



Júlio Almeida*

*Técnico em Projeto de Desenho Mecânico. Acadêmico de Psicologia. Voluntário do CEAEC.

Unitermos

Assistenciologia
Comunicologia
Humor
Parasemiologia
Riso
Somática

Keywords

Assistentiology
Communicology
Humor
Laughter
Parasemiology
Somatics

Palabras-Clave

Asistenciología
Comunicología
Humor
Parasemiología
Rizo
Somática

Qualificação Humorística

Humoristic Qualification
Calificación Humorística

Resumo:

Aborda-se o conceito de qualificação humorística, ou seja, o processo de atribuir maior qualidade ao senso de humor da consciência. O assunto é relacionado com diversas especialidades da Conscienciologia, entre elas a Somática, Parasemiologia, Comunicologia e Assistenciologia. Analisam-se, entre outros aspectos, o riso, o bom e o mau humor. De modo geral, as casuísticas aqui examinadas apontam os resultados das manifestações humorísticas como determinantes da qualificação evolutiva.

Abstract:

The concept of humoristic qualification, that is, the process of attributing a greater quality to the sense of humor of the consciousness is covered in this article. The subject is related to various specialties of Conscientiology, such as Somatics, Parasemiology, Communicology and Assistentiology. Among other aspects, laughter and good and bad humor are analyzed. In general, the casuistics examined here point out how the results of humoristic manifestations are determinant factors of the evolutionary qualification.

Resumen:

Se aborda el concepto de calificación humorística, o sea, el proceso de atribuir mayor calidad al sentido de humor de la conciencia. El asunto es relacionado con diversas especialidades de la Concienciología, entre ellas la Somática, Parasemiología, Comunicología y Asistenciología. Se analizan, entre otros aspectos, el rizo, el bueno y el mal humor. De modo general, las casuísticas aquí examinadas apuntan los resultados de las manifestaciones humorísticas como determinantes de la calificación evolutiva.

Introdução. O presente artigo tem como propósito contribuir com as pesquisas no campo do humor analisado sob a ótica conscienciológica. O conteúdo do texto é ilustrado com casuísticas e informações colhidas na mídia impressa, somadas às experiências do autor.

Definição. A *qualificação humorística* é o ato de qualificar ou atribuir maior qualidade ao senso de humor da consciência, independente da dimensão onde se manifeste, tornando mais evoluído o próprio estado de ânimo (intraconsciencialidade) e a capacidade pessoal de manifestar ou provocar

riso, divertir ou revelar comportamento alegre (interconsciencialidade).

Sinonímia: 1. Aperfeiçoamento do humor; aprimoramento do gênio; cosmoetização do temperamento; melhoramento do ânimo; qualificação da alegria. 2. Humor conciliatório; humor medicinal; humor sadio; racionalização das emoções. 3. Comicidade; graciosidade; hilaridade; jocosidade; risibilidade. 4. Felicidade.

Antonímia: 1. Declínio do humor; descosmoetização do temperamento; desqualificação da alegria; mau humor crescente; pioramento do ânimo. 2. Humor belicoso; humor depreciativo; humor doentio; humor mal intencionado; humor negro; vampirismo. 3. Baixo-astral; raivosidade; sarcasmo. 4. Destemperamento; grosseria; intolerância. 5. Brincadeira mórbida; brincadeira pesada. 6. Consciências zombeteiras; *humorraiva*; infelicidade. 7. Síndrome do infantilismo.

SORRISO

Síntese. Existe 1 megapensene trivocabular, paradoxal, capaz de contribuir neste estudo: – *Sorriso, relax labial*.

Confor. A conscin lúcida alegra-se nos pense-nes, intraconsciencialmente, antes mesmo de sorrir com os lábios na aparência.

Unidade. Por esse motivo, o sorriso não pode ser considerado a unidade de medida do humor.

Tecnologia. Eis pelo menos 2 recursos tecnológicos capazes de socorrer as deficiências estéticas e funcionais na estrutura bucal (normoclusão), promovendo sorrisos desinibidos, qualificando a força presencial e dinamizando a comunicação interconscins dentro da sociabilidade humana:

1. Os tratamentos ortodônticos (V. **Cunha**, César Pereira da; *Estética em Ortodontia: Beleza e Jovialidade para o seu Sorriso; Sala de Espera*; Porto Alegre, RS; Dezembro, 2001 – Fevereiro, 2002; página 36).

2. Em casos mais extremos, as cirurgias buco-maxilofaciais (V. **Puricelli**, Edela; *et al.; Cirurgia Bucomaxilofacial: Priorizando a Função; Sala de Espera*; Porto Alegre, RS; Dezembro, 2001 – Fevereiro, 2002; páginas 32 e 33).

Tabagismo. Cabe lembrar: o tabagismo, além de destruir o organismo, prejudica o sorriso. O hábito de fumar pode causar câncer na boca, perda dos dentes e doenças na gengiva, além, é claro, de provocar mau hálito.

RISO

Riso. Do ponto de vista da *Somática*, o riso é o ato de contrair diversos músculos faciais e abdominais em consequência de impressão cômica, emitindo som e assumindo expressão fisionômica de alegria.

Qualificação. O riso faz parte da natureza humana. A qualificação do riso varia conforme o motivo e a ocasião.

Benefícios. Eis, em ordem alfabética, 5 efeitos benéficos da risada sobre o corpo humano (V. **Pastore**, Karina; & **Poles**, Cristina; *O Humor afasta Doenças; Veja*; São Paulo, SP; 11.07.01; páginas 98 a 101):

1. **Coração.** A aceleração do ritmo cardíaco, com mais vigor, aumenta a circulação de sangue e a oxigenação dos tecidos.

2. **Imunologia.** O sistema imunológico se fortalece porque baixam os níveis de cortisol e adrenalina.

3. **Músculos.** O trabalho muscular do abdome melhora a digestão a partir do sistema gastrointestinal.

4. **Pulmões.** A inalação e a expiração de ar se tornam mais intensas, promovendo a limpeza dos pulmões.

5. **Vasos.** Devido ao maior bombeamento de sangue, a dilatação dos vasos sanguíneos baixa a pressão arterial.

Longevidade. Tais repercussões do riso, através do bom humor, previnem e funcionam como tratamento para moléstias diversas, trazendo mais longevidade para quem evita acumular autopenses carregados em derrotismos, idéias pessimistas e tristezas irracionais ao longo da vida.

Coloquialismo. Portanto, ganha certo respaldo científico o seguinte ditado: “Rir é o melhor remédio”.

Acríticidade. Embora tais evidências, a repressão e as manipulações sociais ainda façam muitos acríticos considerarem a *lágrima dolorosa* da penitência melhor em comparação ao *riso prazeroso* do otimismo.

Excesso. Sob a ótica da *Proexologia*, por outro lado, todo excesso é prejudicial, até no riso escrachado (V. IstoÉ; Redação; *Mulher desmaia de Tanto Gargalhar*; São Paulo, SP; 24.04.02; página 21). A emoção do riso também pode provocar lágrimas.

MAU HUMOR

Indicativos. Na análise da *Parassemiologia*, o mau humor pode ser o sinal ou indicativo de diversas condições intra e interconscienciais negativas, geralmente relacionadas entre si, a exemplo destas 18, listadas em ordem alfabética:

01. **Assédio:** autocorrupção; vampirismo.
02. **Autoconflitos:** autculpa; orgulho; repressão; trafarismo.
03. **Carências:** egoísmo (adulto); imaturidade afetivo-sexual.
04. **Deficiência:** doença; dor; invalidez.
05. **Desafetos:** antifraternismo; ódio; rancor; repulsa.
06. **Distúrbios bioquímicos:** insuficiência de serotonina.
07. **Distúrbios hormonais:** androssomática; ginossomática.
08. **Distúrbios neuronais:** Psiquiatria.
09. **Estresses:** negativos.
10. **Insociabilidade:** misantropia; Síndrome do Estrangeiro.
11. **Inoperância na proéxis:** ectopia; estagnação; subnível.
12. **Lavagem cerebral:** condicionamentos; manipulações.
13. **Mau hábito:** atividade degradante; rotina inútil.
14. **Patoenergossomática:** assins; bloqueios; descompensações.
15. **Patopensividade:** antipensene; má intenção.
16. **Psicopatologia:** transtorno bipolar; *borderline*.

17. **Recesso projetivo:** *autodesorganização*.

18. **Sono atrasado:** relógio biológico alterado.

Doenças. No âmbito da *Dessomática*, a raiva ou o caráter irascível podem desencadear doenças cardiovasculares e levar à dessoria através do ataque cardíaco, igual à obesidade, o sedentarismo e o tabagismo (V. Campello, Rachel; *Mau Humor mata*; Veja; São Paulo, SP; 17.05.2000; página 83).

Marx. Pela *Conscienciometria*, a comédia do americano Julius Henry Marx, o famoso Groucho Marx (1890–1977), de sucesso na *Broadway*, no cinema, no rádio e na televisão, chegando a ser ícone da rebeldia, constitui exemplo a não ser seguido (V. Boscov, Isabela; *Gênio do Mau Humor*; Veja; São Paulo, SP; 26.07.2000; páginas 146 a 148).

Mordacidade. Tal estilo, caracterizado pelo gênero caótico de comédia (*nonsense*), especialista em ferir as pessoas mais queridas com a mordacidade e sublimes vilanias, faz perder a amizade, mas jamais as tiradas ou citações venenosas.

Evocações. A ignorância quanto às evocações doentias do assim-chamado humor negro faz muitos estudiosos considerarem a técnica e a forma essenciais às piadas.

Contra. O *humor do contra* pode ser o veículo da refutação coerente, heterocrítica e cosmoética (sátira). Pode, no entanto, ser o veículo da depreciação anticosmoética, mal intencionada e angariador das interprisões grupocármicas (mordacidade). A simples charge pode trazer tanto o caso positivo quanto o negativo.

Mídia. Consoante à *Comunicologia*, o humorismo adotado pela mídia em geral, com fins comerciais, salvo raras exceções, cria tipos e bordões para reproduzir a debilidade mental (paródia), expondo as anomalias somáticas e exaltando a ignorância humana (idiotismos culturais). Não raro, apelam para o preconceito e a pornografia, deixando a desejar quanto ao fator cultural da mensagem embutida (redatores medíocres). Infelizmente, tais preferências refletem a natureza humana vulgar.

Pegadinhas. Exemplo comum disso são as famosas *pegadinhas*, caracterizadas por ocorrên-

cias patológicas ao modo destas 10, aqui listadas em ordem alfabética:

01. **Desrespeitos:** imoralidades; ofensas; obscenidades.
02. **Embustes:** trapaças; trotes.
03. **Humilhações:** insultos; ironias.
04. **Intrusões:** assédio interconscencial.
05. **Manipulações:** sugestionamentos.
06. **Perigo:** acidentes; quedas; situações de risco.
07. **Ridicularizações:** chacotas; deboches; humilhações.
08. **Hipere Exposições:** estigmatizações.
09. **Sustos:** choques; abalos.
10. **Violência:** agressões; armas.

Popular. Já bem sabido no âmbito da mídia, o humor inteligente ou bem detalhado tende a ser pouco compreendido pelo povo. As produções do humor popular custam pouco para a televisão e geralmente trazem boa audiência. Na briga pela concorrência, o *subnivelamento* conta muito neste caso (lei do menor esforço).

Brincadeiras. As brincadeiras de dar sustos, esconder-se ou simular acidentes e mortes, aliadas à predisposição íntima dos envolvidos, podem resultar em acidentes funestos reais (V. **Vieira;** Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 968).

Ectopia. Considerando a *Conviviologia*, a ectopia na manifestação do senso de humor é determinada pelo nível de sensibilidade no trato com as pessoas e momentos evolutivos, urgindo evitar pelo menos 3 situações embaraçosas:

1. **Sempre:** *humorizar* a todo instante (*bobo alegre*, mecanismo de defesa do ego). Alienação de quem ri à toa 24 horas por dia.
2. **Nunca:** nunca *humorizar* (inssociabilidade, *autismo*).
3. **Deslocado:** *humorizar* nos momentos inapropriados, quando *non erat his locus* (incongruência, falta de bom tom).

PRECONCEITO

Minorias. Como esclarece a *Parapatologia*, dentre as minorias vítimas de preconceito, a predi-

leção para figurar o humor anticosmoético geralmente recai sobre 16 tipos especiais, a seguir enumerados na sequência alfabética:

01. **Alcoolistas:** ingestão de bebidas alcoólicas.
02. **Aleijados:** imperfeição ou mutilação física.
03. **Anões:** baixa estatura do corpo físico (nanismo).
04. **Calvos:** ausência de cabelos na cabeça (alopecia).
05. **Caolhos:** ausência de 1 dos olhos.
06. **Coxos:** irregularidade na maneira de caminhar.
07. **Corcundas:** acentuada curvatura na coluna (cifose).
08. **Estrangeiros:** pessoas de outras nacionalidades.
09. **Fanhosos:** voz com ressonância nasal (fonação).
10. **Gagos:** repetição de sons e sílabas (disfemia).
11. **Homossexuais:** gays e lésbicas.
12. **Idosos:** terceira e quarta idades (Gerontologia).
13. **Manetas:** falta de 1 braço ou mão.
14. **Negros:** etnia negra.
15. **Obesos:** excesso de gordura e peso (gordo).
16. **Pernetas:** ausência ou defeito da perna.
16. **Surdos:** ausência dos sentidos da audição (mouco).

Ambigüidade. O humor sarcástico não tem graça perante a cosmoética porque é belicoso e se opõe ao humor pacifista. Na guerra, o militar sorri ao comemorar a destruição. A vítima civil sorri (otimismo) para se manter viva (V. **Correio Braziliense;** Redação; *O Senso de Humor que pode Salvar*; Jornal; Brasília, DF; 17.05.99; página 3).

Pastelão. O pior palhaço é o responsável pelos pastelões anticosmoéticos no circo da vida.

Concurso. No universo da *Parassociologia*, o senso de humor de cada povo é influenciado pela cultura local, fato evidenciado em recente concurso promovido na *Internet* pela Universidade de Hertfordshire (Inglaterra), com o aval da Associação

Britânica para o Progresso da Ciência (v. Marques, Fabrício; & Mansur, Alexandre; *O Tribunal da Gargalhada*; Eleição Mundial da Piada mais Engraçada; *Época*; São Paulo, SP; 14.10.02; páginas 84 a 86).

Preconceito. A pesquisa mostrou, por exemplo: países com maior índice de preconceito tendem a gostar mais do humor preconceituoso.

BOM HUMOR

Humorosus. A conscin habituada a manifestar elevado senso de humor é o *Homo sapiens humorosus*.

Paradoxo. Na *Conscienciocentrolgia*, atividade profissional das mais árduas é a da limpeza pública (urbana), sendo, freqüentemente, desempenhada com elevado estado de humor (v. Voitch, Guilherme; *Garis enfrentam Rotina com Bom Humor e Alegria*; *O Estado do Paraná*; Curitiba, PR; 30.07.02; página 9).

Critério. Apoiado na *Cosmoética*, o critério do humor qualificado há de obedecer à seguinte ordem lógica de otimização:

1. **Conteúdo.** Primeiro, a cosmoética do conteúdo.
2. **Expressão.** Segundo, a comédia na expressão.

Eutrapelia. O humorista lúcido consegue zombar das idéias inusitadas e fatos jocosos sem desrespeitar as consciências envolvidas (eutrapelia).

Agentes. A partir da *Experimentologia*, a qualidade da vivência do *binômio seriedade-bom humor* pode ser sustentada ou ampliada por intermédio de, no mínimo, 19 agentes gratificantes, notadamente avançados, sejam de efeitos momentâneos ou mais prolongados, abaixo ordenados segundo a seqüência alfabética:

01. **Assistência:** tares; tenepes; ofiex.
02. **Banho de energias:** patrocinado por amparador.
03. **Cosmoconsciência:** expansão da consciência.
04. **Entrevista:** entrevista com Serenão.
05. **Euforin:** em decorrência de condições sadias.

06. **EV:** profilático; qualificado; assistencial.

07. **Exercícios:** atividade física (endorfina).

08. **Êxito:** etapa vencida; completismo; conclusão.

09. **Insight:** entendimento de questões obscuras (heureka).

10. **Ludismo:** escrita; leitura; pesquisa; cosmograma.

11. **Megafraternidade:** amor puro; afetividade madura.

12. **Ortopensividade:** intencionalidade sadia.

13. **Primener:** apogeu das energias conscienciais.

14. **Proéxis:** *em dia* com o cumprimento da proéxis.

15. **Projeção:** contato com a procedência extrafísica.

16. **Reencontro:** grupo evolutivo de proéxis grupal.

17. **Retrocognição:** recordação de 1 compléxis.

18. **Sexo:** sessão sexual diária da dupla evolutiva.

19. **Sincronicidade positiva:** cronêmica; proxêmica.

Desastre. O iraquiano Ali Ismaeel Abbas (1991–) encontra motivos para sorrir e mostra interesse pela vida através do esporte, mesmo sendo o único sobrevivente da família depois de ter a casa atingida por míssil durante ataque ao Iraque. Ali, com 12 anos de idade na ocasião, perdeu os 2 braços e teve o corpo queimado, além de ver desmados o pai, a mãe grávida de 5 meses, 1 irmão e outros parentes (v. Souza, Mário Marcos de; *O Pequeno Ali volta a Sorrir*; *Zero Hora*; Porto Alegre, RS; 18.09.03; página 53).

Idade. Sob a ótica da *Paracronologia*, o humor ideal, de fato autêntico, não regride com o passar dos anos ou o avançar da idade. Ao contrário, tende só a refinar-se e evoluir de modo sadio até a pessoa alcançar a terceira e quarta idades (Gerontologia). Constitui a profilaxia da condição do chamado *velho(a) ranzinza*, mesmo com as vicissitudes, especialmente de ordem somática, inevitáveis a estes períodos da vida.

Jovens. Existem jovens irritadiços e rabugentos contumazes, evidenciando o fato de a qualidade do senso de humor pessoal não ser determinada pelo fator cronológico (faixa etária).

ASSISTENCIALIDADE

Força. De acordo com a *Assistenciologia*, existem pelo menos 2 aspectos capazes de evidenciar a força assistencial do bom humor:

1. **Tacon.** O humor assistencial pela tacon. Possui a capacidade de alegrar os ambientes sombrios e descontraír pessoas melancólicas por vivem situações críticas ou conflituosas.

Coerência. Bom humor genuíno é intrínseco. Pouco adianta o mister de alegrar os outros mantendo, dentro de si, tristeza, depressão ou desmotivação.

2. **Tares.** O humor assistencial pela tares. Constitui a *embalagem soft*, por meio do psicossoma, carregando o *conteúdo hard* para atingir o mentalsoma e o maior esclarecimento da consciência (*ridendo dicere verum*), inclusive empregando a impactoterapia quando necessário.

Veemência. Embora muitas vezes antipática e proferida de forma veemente, a tares não é sinônimo de cara carrancuda ou mau humor.

QUALIFICADORES

Qualificadores. Conforme a *Conscienciométria*, existem pelo menos 15 *variáveis qualificadoras* do humorismo de modo geral, a serem empregadas enquanto bússola ou *check-list*, aqui listadas em ordem alfabética:

01. **Assistencialidade.** O humor útil, assistencial (convergência de trafores).

02. **Conhecimento.** Cultura pessoal, mentalsomática, na prática do bom tom humorístico.

03. **Cosmoeticidade.** Moral, ética, bioética e, sobretudo, cosmoética vivida através das incorruptibilidades humorísticas.

04. **Cosmovisão.** Visão de conjunto na prospecção dos resultados almejados através do humor.

05. **Críticidade.** O espírito auto e heterocrítico na evitação das ingenuidades humorísticas ou do *amadorismo convivencial*.

06. **Discernimento.** Racionalização das emoções para expandir o alegramento discernido.

07. **Experiência.** As lições trazidas ou remanescentes das experiências cômicas pessoais anteriores (*know-how*).

08. **Fraternismo.** Intercompreensão e intercooperação indispensáveis na anticonflituosidade humorística.

09. **Intencionalidade.** Lisura humorística na qualidade da intenção (índole).

10. **Lucidez.** A hiperacuidade permanente nas injunções graciosas do cotidiano.

11. **Organização.** Estruturação do *minuto humorístico* (minudência) e das salva-guardas cosmoéticas.

12. **Parapsiquismo.** Parapercepção e vivência do humor lúcido multidimensionalmente.

13. **Priorização.** A inteligência evolutiva nos critérios e escolhas descontraídas a favor da proéxis.

14. **Universalismo.** Regra megafraternal: – *Aconteça o melhor para todos.*

15. **Vontade.** A força da vontade perante o próprio microuniverso psicossomático e humorístico.

Qualificação. Bom humor não garante o compléxis. Precisa-se qualificar a mensagem. Deixemos o infantilismo primário de lado porque a vida não é brincadeira. Mas sejamos otimistas. Alegremo-nos com a evolução, a cosmoética e a policarmalidade. Repudiemos a beligerância – própria do humor negro – dentro do nosso microuniverso consciencial.

REFERÊNCIAS:

Qualificação Humorística – Bom Humor:

01. **Correio Braziliense;** Redação; *O Senso de Humor que pode Salvar;* Jornal; Diário; Caderno: *1º Caderno;* Seção: *Mundo;* Brasília, DF; 17.05.99; página 3.

02. **Lauth,** Aloisius Carlos; *Piada de Português?;* *Exame;* Revista; Quinzenário; Edição 780; Ano 36; N. 24; Seção: *Cartas;* São Paulo, SP; 27.11.02; páginas 10 e 11.

03. **Maia**, Cecília; *Doutor em Palhaçada; Isto É Gente*; Revista; Semanário; Ano III; N. 134; Seção: *Profissão / Marcelo Beré*; 5 fotos; São Paulo, SP; 25.02.02; páginas 60 e 61.

04. **Pastore**, Karina; & **Poles**, Cristina; *O Humor afasta Doenças; Veja*; Revista; Semanário; Edição 1.708; Ano 34; N. 27; 4 fotos; 2 ilus.; 1 cronologia; 1 fichário; São Paulo, SP; 11.07.01; páginas 98 a 101.

05. **Tudo**; Redação; *De Bem com a Vida*; Revista; Semanário; N. 8; Seção: *Bem-estar*; 1 foto; São Paulo, SP; página 47.

06. **Voitch**, Guilherme; *Garis enfrentam Rotina com Bom Humor e Alegria; O Estado do Paraná*; Jornal; Diário; Seção: *Cidades*; 2 fotos; Curitiba, PR; 30.07.02; página 9.

Qualificação Humorística – Consréus:

07. **Vieira**; Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 241 termos; 139 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 236, 382, 636, 650, 722, 792, 968 e 1.105.

Qualificação Humorística – Lingüística:

08. **Possenti**, Sírio; *Os Humores da Língua: Análises Lingüísticas de Piadas*; 152 p.; 10 caps.; 7 ilus.; 10 enus.; 28 refs.; 21 x 14 cm; br.; Mercado de Letras; São Paulo, SP; 1998; páginas 14 e 17.

Qualificação Humorística – Literatura:

09. **Medeiros**, Jotabê; *Há um Tanto de Crueldade no Humor, diz Autor* (Livro *Os 100 Melhores Contos de Humor da Literatura Universal*); *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 122; N. 39.506; Caderno: *Caderno 2 / Cultura*; Seção: *A Alegria na Literatura*; 2 fotos; 2 ilus.; São Paulo, SP; 16.12.01; página D 5.

Qualificação Humorística – Mau Humor:

10. **Ano Zero Ciência**; Redação; *Psicólogos investigam o Mau Humor*; Revista; Mensário; Ano III; N. 30; Seção: *Fórmula da Felicidade*; Rio de Janeiro, RJ; Outubro, 1993; página 8.

11. **Bosco**, Isabela; *Gênio do Mau Humor; Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Cinema*; 1 fichário; 3 fotos; São Paulo, SP; 26.07.2000; páginas 146 a 148.

12. **Campello**, Rachel; *Mau Humor mata; Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Saúde*; 1 teste; 1 foto; São Paulo, SP; 17.05.2000; página 83.

13. **Castro**, Ruy; *O Melhor do Mau Humor*; Antologia; 154 p.; 1.427 citações; 23 ilus.; ono.; 21 x 14 cm; br.;

6ª. imp.; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 1990; página 5.

14. **IstoÉ**; Redação; *Brad Pitt, o Mal-humorado*; Revista; Semanário; N. 1.381; Seção: *Gente*; São Paulo, SP; 20.03.96; página 78.

15. **Jornal do Brasil**; Redação; *Eliminado, Neco dá Show de Mau Humor no Surfe*; Diário; Caderno: *Esportes*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 26.10.02; página C 5.

16. **Pereira**, Cilene; & **Castellón**, Lena; *O Mapa do Mau Humor; IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.690; Seção: *Viva Bem / Cérebro*; 1 foto; São Paulo, SP; 20.02.02; página 47.

17. **Zero Hora**; Redação; *Achando Graça na Baixaria*; Tablóide; Diário; Ano 39; N. 13.522; Caderno: 2ª; Seção: *Hoje na TV*; 1 foto; Porto Alegre, RS; 27.08.02; página 8.

Qualificação Humorística – Projeciologia:

18. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1999; páginas 38 e 195.

Qualificação Humorística – Riso:

19. **Eduardo**, Cléber; *Para Rir com os Atores* (Filme *A Máfia volta ao Divã*); *Época*; Revista; Semanário; N. 255; Seção: *Cinema*; 1 foto; São Paulo, SP; 07.04.03; página 81.

20. **IstoÉ**; Redação; *Mulher desmaia de Tanto Gargalhar*; Revista; Semanário; N. 1.699; Seção: *Itália*; São Paulo, SP; 24.04.02; página 21.

21. **Marques**, Fabrício; & **Mansur**, Alexandre; *O Tribunal da Gargalhada* (Eleição Mundial da Piada mais Engraçada); *Época*; Revista; Semanário; N. 230; Seção: *Humor*; 9 ilus.; 1 foto; São Paulo, SP; 14.10.02; páginas 84 a 86.

22. **Moody Jr.**; Raymond A.; *Cura pelo Poder do Riso*; Trad. Wilma Ronald de Carvalho; 150 p.; 9 caps.; 21 x 14 cm; Nordica; Rio de Janeiro, RJ; 1978.

Qualificação Humorística – Sexualidade:

23. **Sabbag**, Ricardo; *Humor & Sacanagem* (Livro *Sexo é uma Coisa Suja*); *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Caderno: *G*; Seção: *Quadrinhos*; 1 ilus.; 1 foto; 1 mini-curriculo; Curitiba, PR; 10.06.03; capa do caderno.

Qualificação Humorística – Sorriso:

24. **Bock**, Lia; *Sorria!*; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.729; Seção: *Medicina & Bem-estar; Beleza*; 1 foto; São Paulo, SP; 20.11.02; página 56.

25. **Cunha**, César Pereira da; *Estética em Ortodontia: Beleza e Jovialidade para o seu Sorriso*; Artigo; *Sala de Espera*; Revista; Trimestral; Ano VI; Ed. 31; Seção: *Ortodontia*; 5 fotos; Porto Alegre, RS; Dezembro, 2001–Fevereiro, 2002; página 36.

26. **Gryzinski**, Vilma; *À Espera do Sorriso; Veja*; Revista; Semanário; Ano 36; N. 14; Ed. 1.797; 3 fotos; São Paulo, SP; 09.04.03; páginas 64 a 68.

27. **Puricelli**, Edela; *et al.*; *Cirurgia Bucomaxilofacial: Priorizando a Função*; Artigo; *Sala de Espera*; Revista; Trimestral; Ano VI; Ed. 31; Seção: *Cirurgião Dentista*; 25 fotos; Porto Alegre, RS; Dezembro, 2001–Fevereiro, 2002; páginas 32 e 33.

28. **Souza**, Mário Marcos de; *O Pequeno Ali volta a Sorrir*; *Zero Hora*; Tablóide; Diário; Ano 40; N. 13.907; Seção: *Esportes / Bola Dividida*; 2 fotos; Porto Alegre, RS; 18.09.03; página 53.

Qualificação Humorística – Televisão:

29. **Bernardo**, André; *Rir é o Melhor Negócio*; Entre-

vistado: Luiz Fernando Guimarães; *Zero Hora*; Tablóide; Diário; Ano 39; N. 13.404; Caderno: *TV+especial*; 1 microbiografia; 3 fotos; Porto Alegre, RS; 05.05.02; primeira página (chamada), 6 e 7.

30. **Fonseca**, Celso; & **Propato**, Valéria; *Rir é o Melhor Remédio* (Programas Humorísticos & Briga pela Audiência); *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.541; Seção: *Artes & Espetáculos / Televisão*; 3 fotos; São Paulo, SP; 14.04.99; páginas 94 e 95.

31. **Paiva**, Anabela; *Rir é o Melhor Ibope*; *Época*; Revista; Semanário; Ano 1; N. 23; Seção: *Cultura / Televisão*; 17 fotos; 1 fotomontagem; São Paulo, SP; 26.10.98; páginas 84 a 90.

32. **Sordili**, Aline; *Vale a Pena Ver de Novo?* (Velhas Fórmulas de Humor); *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *TvFolha*; 5 fotos; São Paulo, SP; 20.06.99; páginas 8 e 9.

33. **Teixeira**, Rodrigo; *Humor Velha-guarda*; *Correio Braziliense*; Jornal; Diário; Caderno: *Correio da TV*; 1 foto; Brasília, DF; 20.06.99; página 16.

